



## Language Buddy

Supporting language learning of migrant children and young adults  
through language buddies

### T3.2. Programa de formação

#### Módulo 3:

**O papel da família na  
aprendizagem de  
línguas e na superação  
de barreiras através de  
métodos não  
formais/informais para  
alunos oriundos de**



# famílias de refugiados/migrantes

## Formulário

N.º de referência do projeto	101141117
Título do documento	Módulo 3: O papel da família na aprendizagem de línguas e na superação de barreiras através de métodos não formais/informais para alunos oriundos de famílias de refugiados/migrantes
Unidade de trabalho:	WP3. T3.2. Programa de formação
Natureza:	
Nível de disseminação:	Público
Versão do documento:	V01
Data:	1.4.2025
Autores:	UNIFI
Comentado por:	Todos os parceiros: revisto pelos pares e comentado pela parceria
Descrição do documento:	Um modelo concebido para a criação dos 8 Módulos de Formação LB. Os módulos devem ser desenvolvidos por todos os parceiros.



Número do projeto	101141117 — Nome do projeto: Apoiar a aprendizagem de línguas de crianças e jovens adultos migrantes através de mentores
Acrónimo do projeto	Language Buddy
Convocatória	AMIF-2023-TF2-AG-CALL
Tema	AMIF-2023-TF2-AG-CALL-03-EDUCATION - Apoio à integração na educação de crianças e jovens adultos migrantes
Tipo de ação	AMIF-PJG
Entidade que concede o financiamento	Comissão Europeia
Serviço	HOME/E/04
Data de conclusão	1/3/2024 - 31/08/2026
Duração do projeto	30 meses

## Lista de Autores do Módulo de Formação

Organisation	
Editor e autor:	Universidade de Florença
Co-autores:	Universidade de Florença

## Índice

Training Module Authors' list	3
Table of Contents	3
Introduction	3
Module 3	4
Lesson 1	5
Lesson 2	8
Lesson 3	12
Lesson 4	18
Annex 1 — Assessments	22
Annex 2 – Visual Materials	29
Family Involvement in Education	29
Benefits	29
Challenges	30

## Introdução

O Curso de Formação é uma componente integral do Projeto de Formação Language Buddy. Desenvolvido em colaboração pelos parceiros do projeto, o curso compreende 40 horas de formação, estruturadas em 8 módulos. O principal objetivo deste módulo é capacitar os alunos das instituições de ensino superior (IES) com os conhecimentos, as competências e as ferramentas necessárias para orientar eficazmente os alunos migrantes e refugiados do ensino secundário na aprendizagem de línguas e na inclusão social, utilizando o Modelo Language Buddy (LB).

É importante salientar que os parceiros do projeto reconhecem as diversas necessidades e contextos culturais dos participantes. Como tal, este documento foi concebido para fornecer orientação e apoio aos parceiros na implementação e adaptação das actividades propostas para se alinharem com os seus ambientes locais.

## Módulo 3

- Este módulo é composto por quatro (4) lições.
- Duração do módulo: 5 horas.
- Objetivo de Aprendizagem: O objetivo principal do Módulo 3 é compreender a importância do contexto familiar no desenvolvimento linguístico das crianças de origem migrante ou refugiada e explorar a forma como a família pode servir de apoio emocional e prático à integração linguística e cultural.

O quadro seguinte apresenta um resumo das lições e atividades incluídas neste módulo.

Lição	Número total de sessões e duração	Duração da atividade
<b>Lição 1: O papel da família na aprendizagem de línguas</b>  <b>Duração: 1 hora e 15 minutos</b>	<b>1. Atividade:</b> Introdução à família como fonte de segurança e identidade e à importância da língua materna nas interações quotidianas	35 min
	<b>2. Atividade:</b> Criar um documento de orientações	15 min
	<b>3. Atividade:</b> Revisão por pares	15 min
	<b>4. Reflexão:</b> Fórum de Discussão	10 min
<b>Lição 2: Métodos não formais e informais para</b>	<b>1. Atividade:</b> Diferenças entre aprendizagem formal, não formal e informal	20 min
	<b>2. Atividade:</b> Elaborar um plano de aprendizagem informal	25 min



Lição	Número total de sessões e duração	Duração da atividade
<b>ultrapassar as barreiras linguísticas</b>  <b>Duração:</b> <b>1 hora e 15 minutos</b>		
	<b>Reflexão:</b> Fórum de Discussão	30 min
<b>Lição 3:</b> <b>Envolvimento ativo das famílias nos percursos educativos</b>  <b>Duração:</b> <b>1 hora e 15 minutos</b>	<b>1. Atividade:</b> Os benefícios do envolvimento da família na educação escolar.	20 min
	<b>2. Atividade:</b> Os principais desafios e algumas boas práticas.	25 min
	<b>3. Atividade:</b> Imaginar um possível percurso de envolvimento da família na escola e efetuar uma avaliação entre pares do trabalho realizado.	30 min
<b>Lição 4:</b> <b>Ferramentas para Mentores:</b> <b>Conceber atividades sustentáveis para apoiar as famílias migrantes</b>  <b>Duração:</b> <b>1 hora e 15 minutos</b>	<b>1. Atividade:</b> Criação individual	20 min
	<b>2. Atividade:</b> Partilha no fórum	15 min
	<b>3. Atividade:</b> Revisão por pares	20 min
	<b>4. Atividade:</b> Revisão final	20 min

## Lesson 1

Lesson	No. 1
Módulo 3:	Módulo 3: O papel da família na aprendizagem de línguas e a superação de barreiras através de métodos não formais/informais para alunos oriundos de refugiados/migrantes
Título da lição:	O papel da família na aprendizagem das línguas
Desenvolvido por (parceiro LB)	Universidade de Florença
Modo principal de entrega:	Assíncrono online através da plataforma L. Buddy: A aula pode ser totalmente dada no espaço e no tempo dos alunos, de forma assíncrona.
Modo alternativo de	Presencial (síncrona): A aula também pode ser dada de forma síncrona



Lesson	No. 1
entrega:	online ou presencial, em que os alunos tenham lido o Modelo LB antes da aula, permitindo tempo para discussão e interação durante a sessão ao vivo.
Tipologia da lição:	Lição online e fórum de discussão online.
Recursos necessários	Computador ou portátil com acesso à Internet.
Duração	Duração estimada: 1h15 <ul style="list-style-type: none"><li>• Leitura e assimilação do conteúdo da aula: 35 minutos</li><li>• Criação de um documento de orientações: 15 minutos</li><li>• Discussão entre pares (fórum): 15 minutos</li><li>• Reflexão: 10 min</li></ul>
Objetivos de aprendizagem	Explicar a importância do contexto familiar no desenvolvimento linguístico das crianças de origem migrante ou refugiada. Descrever como a família pode servir de apoio emocional e prático para a integração linguística e cultural.
Descrição da lição	<p>Esta aula convida os alunos a refletir sobre o modo como as famílias funcionam como agentes poderosos de transmissão da língua e da identidade. Destaca o valor da língua materna na vida quotidiana e a base emocional que proporciona às crianças que navegam em novas paisagens culturais.</p> <p><b>1 Atividade: Introdução à família como fonte de segurança e identidade e à importância da língua materna nas interações quotidianas.</b></p> <p>Os alunos irão explorar os tópicos-chave da lição através de materiais de aprendizagem online interessantes, concebidos para apoiar e melhorar a sua compreensão.</p> <p><b>2 Atividade: Criação de um documento de orientações</b></p> <p>Os alunos preparam um breve documento de orientações destinado a instituições de ensino ou organizações não governamentais com o objetivo de aplicar conhecimentos teóricos para propor soluções práticas para problemas do mundo real. O documento deve identificar um problema relacionado com a transmissão da língua materna em famílias de migrantes/refugiados e os alunos devem propor estratégias concretas para apoiar as famílias e promover o bilinguismo, com base em provas científicas retiradas da literatura académica.</p> <p>Submissão: O documento de orientações (800-1000 palavras) é carregado na plataforma e partilhado com os colegas para revisão por pares.</p> <p><b>3 Atividade: Revisão pelos pares</b></p> <p>Depois de completar a atividade escrita, cada aluno recebe o trabalho de um colega para ser revisto de acordo com critérios específicos fornecidos pelo professor. Cada aluno fornece um feedback escrito pormenorizado ao seu parceiro.</p>





Lesson	No. 1
	<p>Critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Clareza argumentativa;</li><li>• Utilização de fontes;</li><li>• Coerência com o tema.</li></ul> <p>Entrega: A revisão deve ser carregada na plataforma juntamente com o trabalho original.</p> <p><b>Reflexão:</b> Discussão no fórum ou autorreflexão</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Como é que a tua família influenciou (ou como é que influencia) a tua relação com a língua e a identidade cultural?</li><li>• Já alguma vez estiveste numa situação em que tivesses de conciliar duas culturas ou duas línguas? Como é que foi essa experiência?</li><li>• Como é que as escolas e as universidades podem apoiar concretamente as famílias na promoção do bilinguismo?</li></ul>
<b>Referências úteis para o docente:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Braun V., &amp; Clarke V. (2014). <i>Successful qualitative research: A practical guide for beginners</i>. London: SAGE Publications.</li><li>• Cummins J. (2000). <i>Language power and pedagogy: Bilingual children in the crossfire</i>. Clevedon: Multilingual Matters.</li><li>• King K.A., Fogle L., &amp; Logan-Terry A. (2008). Family language policy. <i>Language and Linguistics Compass</i>, 2(5), 907–922. <a href="https://doi.org/10.1111/j.1749-818X.2008.00076.x">https://doi.org/10.1111/j.1749-818X.2008.00076.x</a></li><li>• Portes A., &amp; Hao L. (1998). E pluribus unum: Bilingualism and loss of language in the second generation. <i>Sociology of Education</i>, 71(4), 269–294.</li><li>• Portes A., &amp; Rumbaut R.G. (2001). <i>Legacies: The story of the immigrant second generation</i>. Berkeley: University of California Press.</li><li>• Sedmak C., &amp; Medarić Z., eds. (2022). What about the family? The role and meaning of family in the integration process of migrant children. <i>Frontiers in Education</i>, 7(1003759). <a href="https://doi.org/10.3389/feduc.2022.1003759">https://doi.org/10.3389/feduc.2022.1003759</a></li><li>• Suárez-Orozco C., Suárez-Orozco M.M., &amp; Todorova I.T. (2010). <i>Learning a new land: Immigrant students in American society</i>. Cambridge: Harvard University Press</li></ul>
<b>Avaliação</b>	<b>Consultar o Anexo 1 - Avaliações - Aula 1</b>



## Lesson 2

Lesson No. 2	
Módulo 3:	Módulo 3: O papel da família na aprendizagem de línguas e a superação de barreiras através de métodos não formais/informais para alunos oriundos de refugiados/migrantes
Título da lição:	<b>Métodos não formais e informais para ultrapassar as barreiras linguísticas</b>
Desenvolvido por (parceiro LB)	Universidade de Florença
Modo principal de entrega:	Assíncrono online através da plataforma L. Buddy: A aula pode ser totalmente dada no espaço e no tempo dos alunos, de forma assíncrona.
Modo alternativo de entrega:	Presencial (síncrona): A aula também pode ser dada de forma síncrona online ou presencial, em que os alunos tenham lido o Modelo LB antes da aula, dando tempo para discussão e interação durante a sessão ao vivo.
Tipologia da lição:	Lição online e fórum de discussão online.
Recursos necessários	Computador ou portátil com acesso à Internet.
Duração	<b>Duração estimada: 1h15</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Duração estimada: 1h15</li><li>• Diferenças entre aprendizagem formal, não formal e informal: 20 minutos</li><li>• Os principais desafios e algumas boas práticas: 25 minutos</li><li>• Fórum de Discussão: 30 minutos</li></ul>
Objetivos de aprendizagem	Examinar os métodos não formais e informais no ensino de línguas para crianças migrantes/refugiadas. Analisar exemplos bem sucedidos de utilização destas abordagens. Conteúdos principais: Diferenças entre aprendizagem formal, não formal e informal. Métodos não formais, tais como jogos linguísticos, atividades comunitárias e workshops criativos para promover a aprendizagem
Descrição da lição	A aprendizagem de línguas é um elemento crucial para a integração social, cultural e económica dos migrantes e refugiados. No entanto, as barreiras linguísticas representam frequentemente um obstáculo significativo, especialmente para aqueles que não têm acesso a percursos educativos formais. Neste contexto, os métodos de aprendizagem não formal e informal provaram ser ferramentas eficazes para ultrapassar estas barreiras, oferecendo uma abordagem flexível, inclusiva e centrada no aluno (Conselho da Europa, 2023). Esta lição explora as características distintivas da aprendizagem não formal e informal, os métodos inovadores utilizados nestes contextos e o seu impacto na integração linguística e social dos migrantes e refugiados.  A lição está dividida em três atividades principais:







Lesson	No. 2
	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Introdução às diferenças entre Aprendizagem Formal, Não-Formal e Informal.</li><li>2. Uma exploração da aprendizagem informal de línguas em contextos familiares, utilizando os materiais fornecidos e os recursos online.</li><li>3. Um fórum de discussão com perguntas estimulantes para refletir sobre o tema e aplicar os conhecimentos teóricos.</li></ol> <p><b>Atividade 1:</b> Diferenças entre Aprendizagem Formal, Não-Formal e Informal - Um Debate Coletivo</p> <p>Nesta atividade, os alunos serão introduzidos ao tema da aprendizagem com o objetivo de estimular a reflexão individual e uma discussão coletiva sobre as diferenças entre a aprendizagem formal, não formal e informal.</p> <p><u>Aprendizagem formal:</u> tem lugar em contextos institucionais, como escolas ou universidades. Caracteriza-se por programas estruturados com objetivos predefinidos e conduz frequentemente a certificações oficiais (Conselho da Europa, 2023). Por exemplo, frequentar um curso universitário sobre aquisição de línguas fornece aos aprendentes um quadro sistemático para dominar a gramática, o vocabulário e as nuances culturais.</p> <p><u>Aprendizagem não formal:</u> inclui atividades planeadas fora dos sistemas de ensino tradicionais. Os exemplos incluem cursos de línguas organizados por ONGs ou workshops comunitários. Estas atividades são voluntárias, centradas no participante e não conduzem necessariamente a certificações (Fundação Europeia da Juventude, 2023). Por exemplo, um workshop comunitário para migrantes pode centrar-se em competências de conversação para os ajudar a navegar na vida quotidiana.</p> <p><u>Aprendizagem informal:</u> ocorre espontaneamente através de experiências diárias, como interações sociais ou atividades pessoais. Não é estruturada nem intencional, mas contribui significativamente para a aquisição de competências linguísticas e culturais (Conselho da Europa, 2023). Por exemplo, um migrante que interage frequentemente com os vizinhos nos mercados locais pode naturalmente aprender frases e expressões na língua do país de acolhimento.</p> <p>Compreender estas distinções é fundamental para reconhecer como os métodos não formais e informais podem complementar ou substituir a educação formal em contextos de migração.</p> <p>Depois de definir estes conceitos durante a primeira atividade da aula, o instrutor dará exemplos práticos de como a aprendizagem ocorre nos três contextos. Depois de lerem pequenos exemplos de casos, os alunos realizam um teste de verdadeiro/falso para verificar a compreensão destes conceitos.</p> <p><b>Atividade 2: Aprendizagem informal – O papel das experiências quotidianas em contextos familiares</b></p> <p>Nesta atividade, os alunos irão explorar a aprendizagem informal de línguas em contextos familiares, guiados pelos materiais fornecidos e</p>



Lesson	No. 2
	<p>pelos recursos online.</p> <p>A aprendizagem informal desempenha um papel fundamental na aquisição de línguas pelas famílias migrantes. Ao contrário dos contextos de educação formal ou não formal que se baseiam em currículos estruturados ou em atividades organizadas, a aprendizagem informal acontece naturalmente através das interações quotidianas nas famílias e nas comunidades. De seguida, apresentamos os principais aspetos que realçam a sua importância:</p> <p><u>Interações sociais</u></p> <p>Participar em conversas com falantes nativos é uma das formas mais eficazes de adquirir uma língua de forma natural. No seio da família, os pais podem incentivar os filhos a praticar a língua-alvo, discutindo as rotinas diárias ou partilhando histórias. Fora de casa, a participação em mercados locais ou eventos comunitários proporciona oportunidades para uma prática autêntica (Conselho da Europa, 2023). Por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os pais podem envolver os filhos em atividades de compras em que tenham de fazer perguntas ou responder aos vendedores.</li> <li>• As famílias podem participar em reuniões de bairro onde interagem com falantes nativos.</li> </ul> <p><u>Media e tecnologia</u></p> <p>A utilização de ferramentas digitais revolucionou a aprendizagem informal de línguas, por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicações de línguas: Plataformas interativas como o Duolingo ou o Babbel permitem que as pessoas aprendam vocabulário e gramática ao seu próprio ritmo (Neo Sapiens, 2023).</li> <li>• Conteúdo multimédia: Ver filmes ou ouvir música na língua-alvo melhora a compreensão auditiva e expõe os alunos a expressões idiomáticas.</li> <li>• Envolvimento da família: Os pais podem ver desenhos animados com os filhos ou ouvir podcasts em conjunto como uma atividade partilhada que promove a criação de laços e o desenvolvimento linguístico.</li> </ul> <p><u>Atividades culturais</u></p> <p>A participação em eventos culturais oferece às famílias uma experiência imersiva que combina a prática linguística com a compreensão cultural:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os festivais locais proporcionam a exposição a canções ou frases tradicionais exclusivas da comunidade de acolhimento.</li> <li>• As aulas de culinária, onde as famílias aprendem receitas locais, incentivam a interação e introduzem um novo vocabulário relacionado com a preparação dos alimentos.</li> </ul>



Lesson	No. 2
	<p>Estas experiências não só melhoram as competências linguísticas, como também reforçam o sentimento de pertença dos migrantes (Britannia School, 2023).</p> <p>Além disso, existem algumas estratégias que podem ser utilizadas para maximizar o potencial da aprendizagem informal no seio das famílias:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Criar oportunidades de aprendizagem partilhada: Os pais podem envolver as crianças em sessões de storytelling (narração de histórias), nas quais narram contos do seu país de origem enquanto incorporam novas palavras da língua-alvo (Alenius, 2018).</li><li>• Potenciar abordagens de duas gerações (2Gen): Os programas que envolvem pais e filhos abordam as necessidades linguísticas de forma holística, ao mesmo tempo que promovem a coesão familiar (Migration Policy Institute, 2023).</li><li>• Utilizar meios visuais: Flashcards ou livros ilustrados adaptados para uso familiar tornam a aprendizagem agradável para todos os grupos etários.</li><li>• Incentivar práticas de rotina: As famílias podem incorporar práticas simples como etiquetar os objetos domésticos tanto na sua língua materna como na língua-alvo.</li></ul> <p>As atividades sociais e culturais são essenciais para a aquisição da língua e para a integração social dos migrantes, pois ajudam os participantes a desenvolver competências de comunicação em situações da vida real, ao mesmo tempo que fomentam as ligações com a comunidade local. Estas atividades também promovem a integração social, incentivando a compreensão mútua e a quebra de estereótipos, e apoiam o desenvolvimento de competências transversais, como o trabalho em equipa, a resolução de problemas e a consciência intercultural.</p> <p>Um exemplo prático é o projeto 'Non-formal Pathways in Language Teaching', financiado pelo programa Erasmus+, que demonstrou que a incorporação de atividades culturais em programas de línguas aumenta consideravelmente a motivação e os resultados dos alunos adultos.</p> <p><b>Atividade 3: Fórum de discussão – Criar um plano de aprendizagem informal</b></p> <p>Nesta atividade, os participantes aplicarão os conhecimentos teóricos através da conceção de um percurso de aprendizagem informal adaptado às famílias de migrantes/refugiados. Para orientar este processo, os alunos devem responder às seguintes perguntas num fórum online:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Imagina que a tua família é uma família de migrantes que precisa de aprender uma nova língua. Que atividades propostas seriam mais úteis? Porquê?</li><li>2. Se estivesses a atribuir atividades para as famílias realizarem</li></ol>





Lesson	No. 2
	<p>em casa, que informações irias precisar previamente sobre elas?</p> <p>3. Que materiais ou ferramentas seriam mais adequados para apoiar a aprendizagem informal de línguas nas famílias?</p> <p>Os alunos são também encorajados a explorar os recursos disponíveis no Language Support for Migrants Toolkit fornecido pelo Conselho da Europa. Especificamente, devem analisar as ferramentas 79 e 80 para avaliar como estes materiais podem ser adaptados para serem usados em meios familiares.</p>
<b>Referências úteis para o docente:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Alenius, P. (2018). Migrants' informal learning and education in transnational family spaces. <i>Nordic Journal of Migration Research</i>, 8(1), 47–55.</li> <li>● Britannia School. (2023). Cultural immersion as a tool for language learning.</li> <li>● CIVIS PLUS et al. (2017). <i>Non-formal Pathways in Language Teaching</i>. Erasmus+.</li> <li>● Council of Europe. (2023). <i>Providing language support for migrant families</i>. Retrieved from <a href="https://www.coe.int/en/web/language-policy/download-lsm-toolkit">https://www.coe.int/en/web/language-policy/download-lsm-toolkit</a></li> <li>● European Youth Foundation. (2023). <i>The role of youth organizations in non-formal education</i>.</li> <li>● Migration Policy Institute. (2023). Growing language skills with immigrant and refugee families: Spreading and adapting 2Gen working practices. Retrieved from <a href="https://www.migrationpolicy.org/research/language-skills-immigrant-refugee-families-2gen">https://www.migrationpolicy.org/research/language-skills-immigrant-refugee-families-2gen</a></li> <li>● Neo Sapiens. (2023). Innovative methods for language acquisition through digital platforms.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	Consultar o Anexo 1 - Avaliações - Aula 2

## Lesson 3

Lesson	No. 3
<b>Módulo 3:</b>	Módulo 3: O papel da família na aprendizagem de línguas e a superação de barreiras através de métodos não formais/informais para alunos oriundos de refugiados/migrantes
<b>Título da lição:</b>	<b>Envolvimento ativo das famílias nos percursos educativos</b>
<b>Desenvolvido por (parceiro LB)</b>	Universidade de Florença
<b>Modo principal de</b>	Assíncrono em linha através da plataforma L. Buddy: A aula pode ser





Lesson No. 3	
entrega:	totalmente dada no espaço e no tempo dos alunos, de forma assíncrona.
Modo alternativo de entrega:	Presencial (síncrona): A aula também pode ser dada de forma síncrona online ou presencial, em que os alunos leram o Modelo LB antes da aula, permitindo tempo para discussão e interação durante a sessão ao vivo.
Tipologia da lição:	Lição online e fórum de discussão online.
Recursos necessários	<i>Computador ou portátil com acesso à Internet.</i>
Duração	Duração estimada: 1h15 <ul style="list-style-type: none"><li>• Os benefícios do envolvimento da família na educação escolar: 20 minutos</li><li>• Identificar os principais desafios e algumas boas práticas: 25 minutos</li><li>• Imaginar um possível percurso de envolvimento da família na escola e efetuar uma avaliação entre pares do trabalho realizado: 30 minutos</li></ul>
Objetivos de aprendizagem	Promover a colaboração entre famílias de migrantes/refugiados, escolas e comunidades. Identificar estratégias para ultrapassar as barreiras linguísticas e culturais no contexto escolar.
Descrição da lição	<p><b>Atividade 1: Os benefícios do envolvimento da família na educação escolar</b></p> <p>Nesta atividade, os alunos irão adquirir uma compreensão abrangente do papel crucial que as famílias podem desempenhar na educação dos seus filhos, com especial atenção para o contexto migratório.</p> <p>O envolvimento da família nos percursos educativos é um elemento fundamental para o sucesso académico e para a integração social dos alunos, em particular das crianças migrantes e refugiadas. A colaboração entre famílias, escolas e comunidades não só melhora o desempenho académico como também contribui para o bem-estar emocional dos alunos, reduzindo a ansiedade e promovendo um sentimento de pertença (Sedmak &amp; Medarić, 2022). No entanto, as famílias migrantes enfrentam frequentemente barreiras linguísticas, culturais e socioeconómicas que dificultam a sua participação ativa no contexto escolar (OCDE, 2018). Vários estudos mostram que o envolvimento dos pais tem um impacto positivo no desempenho académico e no desenvolvimento socioemocional das crianças. Para os estudantes migrantes ou refugiados, o apoio familiar pode compensar as dificuldades relacionadas com a adaptação cultural e linguística. Por exemplo:</p> <p>1.1 Melhoria do desempenho académico</p>





Lesson	No. 3
	<p>O envolvimento ativo dos pais está associado a melhores resultados académicos. Este efeito positivo é particularmente evidente nas crianças migrantes que enfrentam barreiras linguísticas ou culturais. Um estudo realizado por Hill e Tyson (2009) salientou que os pais que participam regularmente nas atividades escolares ou supervisionam os trabalhos de casa contribuem significativamente para melhorar o desempenho académico dos seus filhos. Além disso, os pais que incentivam a aprendizagem em casa através de atividades como a leitura partilhada ou o apoio ao estudo ajudam as crianças a desenvolver competências linguísticas fundamentais. Estas práticas são especialmente importantes para as crianças migrantes que têm de aprender uma nova língua enquanto continuam a desenvolver a sua língua materna (Sénéchal &amp; LeFevre, 2002).</p> <p><b>1.2. Redução da ansiedade escolar</b> A transição para um novo sistema educativo pode ser uma fonte de ansiedade para muitas crianças migrantes ou refugiadas. O envolvimento dos pais ajuda a reduzir essa ansiedade, proporcionando apoio emocional e estabilidade. Por exemplo, um estudo realizado por Suárez-Orozco et al. (2010) demonstrou que as crianças que percebem o apoio ativo dos pais sentem-se mais confiantes para enfrentar os desafios escolares.</p> <p><b>1.3. Reforçar o sentimento de pertença</b> O envolvimento da família nas atividades escolares promove um sentimento de pertença tanto para os alunos como para os seus pais. Isto é particularmente importante para as famílias de migrantes que podem sentir-se isoladas na nova comunidade. Programas como o “Parents Engage” demonstraram que os eventos escolares inclusivos reforçam a ligação entre os valores culturais da família e os da escola, contribuindo para a criação de um ambiente mais acolhedor (Parents Engage Project, 2023).</p> <p><b>1.4. Desenvolvimento de competências interculturais</b> Quando as escolas envolvem ativamente as famílias migrantes nas atividades educativas, não só melhoram as experiências dos alunos, como também promovem a compreensão intercultural entre todas as partes interessadas envolvidas. Isto ajuda a criar uma comunidade escolar mais coesa e equitativa (OCDE, 2018).</p> <p><b>Atividade 2: Barreiras e estratégia para o envolvimento da família</b></p> <p>Nesta atividade, são identificados os principais desafios e algumas boas práticas para ultrapassar as barreiras ao envolvimento da família. Apesar dos claros benefícios do envolvimento familiar, muitas famílias migrantes ou refugiadas enfrentam obstáculos</p>



Lesson	No. 3
	<p>significativos que limitam a sua participação ativa no contexto escolar.</p> <p><u>Seguem-se alguns dos desafios mais comuns:</u></p> <p><b>2.1. Barreiras linguísticas</b> A falta de proficiência na língua do país de acolhimento é um dos principais obstáculos ao envolvimento da família. Os pais migrantes têm frequentemente dificuldade em comunicar com os professores e os diretores das escolas ou em compreender documentos importantes, como boletins escolares ou circulares escolares (Smith et al., 2006). Esta barreira linguística pode levar a sentimentos de exclusão ou inadequação.</p> <p><b>2.2. Falta de conhecimentos sobre o sistema educativo</b> Muitos pais migrantes não estão familiarizados com o funcionamento do sistema educativo no país de acolhimento. Por exemplo, podem não compreender as expectativas da escola relativamente à participação em reuniões de pais e professores ou aos métodos de avaliação dos alunos (Projeto META, 2023). Esta falta de conhecimento pode limitar a sua capacidade de apoiar efetivamente os seus filhos.</p> <p><b>2.3. Discriminação cultural</b> Alguns pais sentem uma incompatibilidade entre os valores culturais da sua família e os promovidos pela escola. Por exemplo, as práticas educativas que enfatizam o individualismo podem entrar em conflito com os valores familiares coletivistas típicos de muitas culturas migrantes (Johannesen &amp; Appoh, 2016). Isto pode levar à resistência em participar nas atividades escolares ou à desconfiança em relação às instituições de ensino.</p> <p><b>2.4. Fatores socioeconómicos</b> As famílias com baixos rendimentos ou horários de trabalho irregulares carecem frequentemente de tempo ou recursos para participar em reuniões escolares ou eventos comunitários (Zarate, 2007). Além disso, o acesso limitado aos transportes pode constituir outro obstáculo.</p> <p><u>Estratégias eficazes para promover o envolvimento da família:</u></p> <p>Para ultrapassar estas barreiras e promover uma colaboração eficaz entre as escolas e as famílias de migrantes/refugiados, é necessário adotar estratégias orientadas que tenham em conta as necessidades específicas destas comunidades.</p> <p><b>3.1. Programas de formação para pais</b> A oferta de cursos de formação para ajudar os pais a compreender o</p>



Lesson	No. 3
	<p>sistema educativo local é uma estratégia eficaz para melhorar o seu envolvimento. Por exemplo, o programa “IntegratED” em França oferece sessões informativas sobre os direitos e deveres dos pais no contexto escolar (Projeto META, 2023). Estes programas também ajudam os pais a desenvolver competências linguísticas básicas.</p> <p><b>3.2. Reuniões informativas inclusivas</b> A organização de reuniões escolares em horários flexíveis e com serviços de tradução disponíveis é essencial para garantir a participação das famílias migrantes. Além disso, a criação de materiais informativos multilingues ajuda a ultrapassar as barreiras linguísticas (Parents Engage Project, 2023).</p> <p><b>3.3. Apoio linguístico direto</b> A oferta de cursos de línguas gratuitos para os pais nas escolas ou nas comunidades locais melhora a sua capacidade de comunicar com os professores e reforça a sua confiança na participação nas atividades escolares (Frontiers in Education, 2022).</p> <p><b>3.4. Colaboração com organizações comunitárias</b> A colaboração com ONG ou associações locais permite às escolas criar redes de apoio que ajudam as famílias migrantes a enfrentar os desafios diários relacionados com a integração cultural e linguística (OCDE, 2018).</p> <p><b>3.5. Promoção da diversidade cultural</b> A organização de eventos escolares que celebram a diversidade cultural através de atividades como festivais interculturais ou workshops temáticos promove a inclusão social e reforça a ligação entre a escola e a família (Comunicado NASP, 2015).</p> <p>O envolvimento ativo da família nos percursos educativos é essencial para garantir o sucesso académico dos alunos migrantes/refugiados e promover a sua integração social. No entanto, para atingir este objetivo é necessário ultrapassar as barreiras linguísticas, culturais e socioeconómicas através de estratégias específicas que promovam a colaboração entre escolas, famílias e comunidades. O investimento em programas inclusivos e eficazes não só melhora as experiências educativas dos alunos, como também contribui para a construção de sociedades mais coesas e equitativas.</p> <p><b>Atividade 3: Análise das melhores práticas do projeto “Language Buddy</b></p> <p>Nesta fase da aula, os alunos devem analisar pelo menos duas das melhores práticas disponíveis no Website do projeto Language Buddy. Deste modo podem compreender como estas envolvem as</p>





Lesson	No. 3
	<p>famílias na educação escolar e promover a aprendizagem de línguas através do envolvimento da família. Devem aceder à secção de boas práticas através da seguinte ligação:</p> <p><a href="https://www.languagebuddy.eu/best-practices/">https://www.languagebuddy.eu/best-practices/</a></p> <p>Os alunos terão de seguir os seguintes passos:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Selecionar as Melhores Práticas: revê as várias melhores práticas listadas no website e escolhe pelo menos duas que consideres particularmente interessantes ou relevantes.</li><li>2. Preencher o formulário: para cada boa prática selecionada, responde às seguintes perguntas nas respetivas páginas do formulário fornecido:<ul style="list-style-type: none"><li>• Como é que esta prática inclui as famílias na educação escolar? (Descreve como esta prática envolve ativamente os pais ou os membros da família no contexto educativo).</li><li>• Como é que esta prática propõe a aprendizagem de línguas com o envolvimento da família? (Explicar de que forma esta prática ajuda as famílias a participar no processo de aprendizagem da língua dos seus filhos e, se for caso disso, a melhorar as suas próprias competências linguísticas).</li></ul></li><li>3. Reflexão e análise: Refletir sobre a forma como estas práticas poderiam ser adaptadas ou implementadas num contexto escolar que se conheça. Considerar quais os elementos mais eficazes para reforçar a relação entre as famílias e as escolas e como é que estas práticas poderiam ser melhoradas ou personalizadas para melhor responder às necessidades das famílias migrantes.</li></ol>
<b>Referências úteis para o docente:</b>	<p>Hill, N. E., &amp; Tyson, D. F. (2009). Parental involvement in middle school: A meta-analytic assessment of the strategies that promote achievement. <i>Developmental Psychology</i>, 45(3), 740–763. <a href="https://doi.org/10.1037/a0015362">https://doi.org/10.1037/a0015362</a></p> <p>OECD. (2018). Education at a Glance 2018: OECD Indicators. OECD Publishing. <a href="https://doi.org/10.1787/eag-2018-en">https://doi.org/10.1787/eag-2018-en</a></p> <p>Sedmak, M., &amp; Medarić, Z. (2022). Anchoring, feelings of belonging, and the complex identities of migrant teenagers in Slovenia. <i>Sociology and Political Science</i>. <a href="https://doi.org/10.1080/11356405.2021.1973222">https://doi.org/10.1080/11356405.2021.1973222</a></p> <p>Sénéchal, M., &amp; LeFevre, J.-A. (2002). Parental involvement in the development of children's reading skill: A five-year longitudinal study. <i>Child Development</i>, 73(2), 445–460. <a href="https://doi.org/10.1111/1467-8624.00417">https://doi.org/10.1111/1467-8624.00417</a></p>





Lesson	No. 3
	Suárez-Orozco, C., Suárez-Orozco, M., & Todorova, I. (2010). Learning a New Land: Immigrant Students in American Society. Harvard University Press. <a href="https://doi.org/10.4159/9780674044126">https://doi.org/10.4159/9780674044126</a>
Avaliação	Consultar o Anexo 1 - Avaliações - Aula 3

## Lesson 4

Lesson	No. 4
Módulo 3:	Módulo 3: O papel da família na aprendizagem de línguas e a superação de barreiras através de métodos não formais/informais para alunos oriundos de refugiados/migrantes
Título da lição:	<b>Ferramentas para mentores: Conceber atividades sustentáveis para apoiar as famílias migrantes</b>
Desenvolvido por (parceiro LB)	Universidade de Florença
<b>Modo principal de entrega:</b>	Assíncrono em linha através da plataforma L. Buddy: A aula pode ser totalmente dada no espaço e no tempo dos alunos, de forma assíncrona.
<b>Modo alternativo de entrega:</b>	Presencial (síncrona): A aula também pode ser dada de forma síncrona online ou presencial, em que os alunos leram o Modelo LB antes da aula, permitindo tempo para discussão e interação durante a sessão ao vivo.
<b>Tipologia da lição:</b>	Lição online e fórum de discussão online.
<b>Recursos necessários</b>	<i>Computador ou portátil com acesso à Internet.</i>
<b>Duração</b>	<b>Duração estimada: 1h 15</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conceção conjunta: 45 minutos para a criação da ideia e 2 dias para o feedback no fórum.</li><li>• Partilha no fórum: o mentor publicará a sua contribuição no prazo de 24 horas</li><li>• Revisão pelos pares: fornecer feedback construtivo sobre pelo menos duas outras propostas no prazo de 2 dias.</li><li>• Revisão final: 30 minutos para rever e melhorar a sua proposta, incorporando sugestões ou acrescentando pormenores com base no feedback recebido.</li></ul>
<b>Objetivos de aprendizagem</b>	<p>Promover a colaboração entre mentores através da troca de ideias e da partilha de boas práticas.</p> <p>Desenvolver competências críticas e de reflexão através de processos de revisão pelos pares.</p> <p>Melhorar a qualidade das atividades concebidas graças ao contributo coletivo.</p>
<b>Descrição da lição</b>	<b>Atividade 1: Conceção conjunta</b>



## Lesson

## No. 4

Nesta atividade, os alunos devem partilhar e melhorar uma atividade para as famílias. O objetivo é encorajar a colaboração entre mentores, partilhando ideias de projetos e fornecendo feedback aos pares para melhorar a qualidade das atividades propostas para as famílias migrantes.

### Fase 1: Criação individual (em sala de aula ou de forma autónoma)

Cada mentor deve conceber uma proposta de atividade que possa ser implementada autonomamente pelas famílias migrantes. A atividade deve ser:

- Simples de compreender.
- Exequível com recursos limitados.
- Adequada para promover a aprendizagem de línguas e a integração cultural.
- Seguir o esquema gráfico apresentado.

### *Estrutura da proposta a publicar no fórum*

- Título da atividade: (por exemplo, “Caça ao tesouro linguístico em casa”).
- Objetivo: Qual a competência linguística ou cultural que se pretende desenvolver?
- Materiais necessários: Lista de materiais simples (por exemplo, papel, caneta, dicionário).
- Descrição pormenorizada: Passos claros sobre como realizar a atividade.
- Adaptações possíveis: Sugestões para adaptar a atividade a diferentes grupos etários ou contextos culturais.

### *Exemplo de proposta*

- Título: “Diário de Novas Palavras”.
- Objetivo: Expandir o vocabulário de forma colaborativa entre pais e filhos.
- Materiais necessários: Caderno, canetas, dicionário bilingue (opcional).
- Descrição pormenorizada: Todos os dias, cada membro da família escreve uma palavra nova que aprendeu na língua-alvo, explica o seu significado ou utiliza-a numa frase. No final da semana, a família revê todas as palavras em conjunto.
- Adaptações possíveis: Para as crianças mais pequenas, os desenhos podem substituir as frases.

### Fase 2: Partilha no Fórum

Quando a proposta estiver concluída, os mentores fazem o upload das suas ideias no fórum de projetos partilhados utilizando o formato fornecido. Cada mentor deve:

- Publicar a sua contribuição dentro de um prazo específico (por exemplo, dentro de 24 horas após a aula).
- Ler pelo menos duas propostas enviadas por outros participantes.



Lesson	No. 4
	<p><u>Fase 3: Revisão pelos pares</u></p> <p>Cada mentor dará um feedback construtivo sobre pelo menos duas outras propostas, seguindo estas orientações:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Aspectos positivos: Destacar os pontos fortes da atividade (por exemplo, simplicidade, criatividade).</li><li>• Sugestões de melhoria: Proponha modificações ou adaptações úteis (por exemplo, “Poderia acrescentar um exemplo prático para clarificar o passo X”).</li><li>• Perguntas abertas: Faça perguntas que incentivem uma reflexão mais aprofundada (por exemplo, “Como é que acha que esta atividade funcionaria com famílias que não têm acesso a ferramentas digitais?”).</li></ul> <p><i>Exemplo de Feedback</i></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Aspectos positivos: Gosto muito da ideia da Agenda de Novas Palavras porque é simples e envolve toda a família.</li><li>• Sugestões: Poderia incluir um exemplo visual do diário para ajudar as famílias a compreenderem melhor como o estruturar.</li><li>• Perguntas: Já pensou em como adaptar esta atividade a famílias com crianças mais pequenas que ainda não sabem escrever?</li></ul> <p><u>Fase 4: Revisão final</u></p> <p>Depois de receber o feedback dos colegas, cada mentor terá a oportunidade de rever e melhorar a sua proposta, incorporando sugestões ou acrescentando pormenores com base no feedback recebido.</p>
Informação adicional	Esta atividade do fórum não só ajuda os mentores a desenvolver competências práticas na conceção de atividades sustentáveis para as famílias migrantes, como também reforça o espírito de colaboração no âmbito do projeto, valorizando os contributos mútuos dos participantes através de discussões construtivas numa plataforma partilhada
Referências úteis para o docente:	<p>Hill, N. E., &amp; Tyson, D. F. (2009). Parental involvement in middle school: A meta-analytic assessment of the strategies that promote achievement. <i>Developmental Psychology</i>, 45(3), 740–763. <a href="https://doi.org/10.1037/a0015362">https://doi.org/10.1037/a0015362</a></p> <p>Sedmak, M., &amp; Medarić, Z. (2022). Anchoring, feelings of belonging, and the complex identities of migrant teenagers in Slovenia. <i>Sociology and Political Science</i>. <a href="https://doi.org/10.1080/11356405.2021.1973222">https://doi.org/10.1080/11356405.2021.1973222</a></p>
Avaliação	Consultar o Anexo 1 - Avaliações - Aula 4





## Anexo 1 — Avaliação

### Lição 1. Avaliação: Questionário de Escolha Múltipla

#### Pergunta 1

*Qual é o principal papel da família para crianças com origens migrantes ou refugiadas?*

- A) Assegurar que as crianças adotam rapidamente a língua dominante do país de acolhimento
- B) Proporcionar apoio emocional e um ambiente linguístico favorável à integração
- C) Substituir as tradições culturais pelas do país de acolhimento
- D) Focar-se exclusivamente no desempenho académico

Resposta correta: B

#### Pergunta 2

*Porque é que a língua materna é importante no desenvolvimento de crianças migrantes ou refugiadas?*

- A) Impede as crianças de aprenderem a língua dominante do país de acolhimento
- B) Funciona como instrumento de transmissão de valores culturais e favorece o bilinguismo
- C) Só é útil para a comunicação no seio familiar
- D) Garante um melhor desempenho escolar em todas as disciplinas

Resposta correta: B

#### Pergunta 3

*Qual é um dos desafios enfrentados por famílias migrantes ao tentarem preservar a língua materna?*

- A) Falta de interesse das crianças em aprender qualquer língua
- B) Pressão para assimilação linguística na sociedade de acolhimento
- C) Ênfase excessiva nos programas escolares de educação bilíngue
- D) Ausência dos avós na estrutura familiar

Resposta correta: B

#### Pergunta 4

*De acordo com as Políticas Linguísticas Familiares (FLPs), qual é uma estratégia eficaz para manter a língua materna em casa?*

- A) Evitar completamente o uso da língua dominante nas conversas
- B) Definir momentos específicos para praticar a língua materna, como através de histórias ou jogos
- C) Confiar exclusivamente na escola para ensinar ambas as línguas de forma equilibrada
- D) Recorrer apenas à alternância de códigos linguísticos como método de comunicação

Resposta correta: B

#### Pergunta 5

*Quais são algumas das consequências da perda de proficiência na língua materna para crianças migrantes?*

- A) Melhoria das relações com pais e avós
- B) Maior facilidade de adaptação ao contexto escolar do país de acolhimento
- C) Distanciamento geracional e enfraquecimento da identidade cultural
- D) Menor motivação para aprender outras línguas

Resposta correta: C



## Lição 2. Avaliação: Verdadeiro ou Falso e Questionário de Escolha Múltipla

Este teste ajuda os participantes a distinguir entre contextos formais, não-formais e informais de aprendizagem, ligando esses conceitos a situações do quotidiano.

### **Verdadeiro ou Falso – Compreender os Contextos de Aprendizagem**

*Lê atentamente as afirmações e indique se são verdadeiras ou falsas.*

1. A aprendizagem formal ocorre em contextos institucionais como escolas ou universidades, com programas estruturados e certificações oficiais.

**Verdadeiro**

2. Oficinas criativas, como teatro ou música, são exemplos de aprendizagem formal porque seguem um programa rígido e conduzem a certificações.

**Falso**

3. Participar em conversas no mercado local é um exemplo de aprendizagem informal, pois ocorre de forma espontânea através de interações diárias.

**Verdadeiro**

4. Atividades comunitárias como grupos de conversação organizados por ONG são exemplos de aprendizagem informal porque não exigem uma estrutura planeada.

**Falso** (São exemplos de aprendizagem não-formal, pois são planeadas mas flexíveis.)

5. Ver filmes na língua-alvo ou ouvir música é considerado aprendizagem não-formal porque é organizado por instituições educativas.

**Falso** (É aprendizagem informal, por ser espontânea e não estruturada.)

6. Jogos linguísticos baseados em situações do quotidiano, como fazer compras no supermercado, combinam diversão e aprendizagem prática, sendo uma metodologia não-formal eficaz para migrantes.

**Verdadeiro**

### **Pontuação**

6 respostas certas: Excelente! Compreensão sólida dos conceitos-chave.

4 respostas certas: Boa compreensão, mas vale a pena rever alguns detalhes.

3 ou menos respostas certas: Voltar a consultar os conteúdos para consolidar o conhecimento.

### **Teste de Compreensão – Aprendizagem Linguística e Integração**

#### **Pergunta 1**

Qual é a principal característica da aprendizagem informal?



- A. Ocorre em ambientes institucionais com programas estruturados.
- B. Acontece de forma espontânea, através de experiências e interações sociais do dia-a-dia.
- C. É planeada e organizada por ONG ou grupos comunitários.
- D. Conduz sempre a certificações oficiais.

**Resposta correta: B**

#### **Pergunta 2**

Qual das seguintes atividades é um exemplo de aprendizagem informal no seio familiar?

- A. Realizar um exame de língua para obter um certificado.
- B. Frequentar um curso formal de língua numa universidade.
- C. Ver desenhos animados na língua-alvo com as crianças e conversar sobre eles.
- D. Participar numa oficina estruturada organizada por um centro comunitário.

**Resposta correta: C**

#### **Pergunta 3**

De que forma as famílias podem melhorar a aprendizagem informal de línguas em casa?

- A. Identificando os objectos da casa com etiquetas nas línguas materna e alvo.
- B. Matriculando apenas as crianças em aulas formais, sem o envolvimento dos pais.
- C. Evitando atividades culturais para se focarem apenas em exercícios gramaticais.
- D. Usando apenas aplicações digitais, sem recorrer a interações reais.

**Resposta correta: A**

#### **Pergunta 4**

Porque são importantes as atividades culturais para a aprendizagem informal?

- A. Proporcionam um contexto autêntico para praticar a língua e compreender a cultura do país de acolhimento.
- B. São obrigatórias para obter certificações oficiais.
- C. Substituem todas as formas de educação formal e não-formal.
- D. Focam-se apenas na melhoria das competências de escrita.

**Resposta correta: A**

#### **Pergunta 5**

Qual é o principal benefício de envolver pais e filhos em atividades conjuntas de aprendizagem linguística?

- A. Garante que apenas as crianças desenvolvem competências linguísticas rapidamente enquanto os pais se dedicam a outras tarefas.
- B. Responde às necessidades linguísticas de toda a família e reforça os laços familiares.
- C. Limita o uso de ferramentas digitais para evitar distrações durante a aprendizagem.
- D. Separa o processo de aprendizagem para acelerar os resultados individuais.

**Resposta correta: B**

#### **Pontuação**

5 respostas certas: Excelente! Compreensão sólida dos conceitos-chave.

4 respostas certas: Boa compreensão, mas vale a pena rever alguns detalhes.

3 ou menos respostas certas: Voltar a consultar os conteúdos para consolidar o conhecimento.





<https://www.coe.int/en/web/language-policy/download-lsm-toolkit>

## **Apoio Linguístico a Migrantes**

### **Kit de Ferramentas do Conselho da Europa**

## **Ferramenta 79 – Apoio linguístico a famílias migrantes**

**Objetivo:** Oferecer orientações para quem apoia o desenvolvimento de competências linguísticas de migrantes no contexto familiar.

### **Introdução**

A família é um contexto privilegiado para a aprendizagem de línguas. Quem trabalha com famílias migrantes pode aproveitar as aprendizagens naturais que ocorrem neste ambiente para introduzir e desenvolver competências na língua do país de acolhimento e, no caso das crianças, também para manter as línguas de origem (ver Ferramenta 80 – Oito atividades de aprendizagem que podem ajudar famílias migrantes a desenvolver competências na nova língua).

A aprendizagem em família é também uma forma de capacitar os seus membros, sobretudo em situações em que possam sentir que têm pouco controlo ou influência sobre o seu quotidiano. Esta abordagem reconhece o papel essencial e duradouro que os pais desempenham na educação dos filhos. Outro benefício importante é o facto de permitir valorizar e reconhecer a diversidade cultural e linguística.

### **Algumas ideias para uma aprendizagem familiar bem-sucedida**

- Deve ser sempre uma experiência positiva e agradável para todos os participantes, incentivando a vontade de aprender mais.
- Deve proporcionar oportunidades para que adultos e crianças aprendam em conjunto. O uso de imagens e objetos reais pode ser uma forma eficaz de envolver todos os membros da família na aprendizagem (ver Ferramenta 30 – Seleção de imagens e objetos reais para atividades linguísticas: algumas orientações).
- As sessões de aprendizagem devem decorrer num ambiente descontraído e informal (evitando o formato de sala de aula tradicional). Jogos variados são úteis para o apoio linguístico em contexto familiar (ver Ferramenta 49 – Jogos e atividades linguísticas para alunos migrantes).





- Deve ter em conta e valorizar as competências, conhecimentos e experiências que os alunos, adultos e crianças, já possuem. Pode ser útil pedir a um membro da família que preencha, em grupo, uma grelha com as línguas que utilizam e em que contextos.
- É necessário muita paciência e repetição para apoiar a aprendizagem de línguas em contexto familiar.
- Quando uma criança ou adulto ainda não consegue fazer algo, deve ser encorajado com a ideia de que, apesar de ainda não o conseguir, será capaz no futuro.
- As perguntas e a curiosidade são fundamentais para a aprendizagem e devem ser estimuladas e valorizadas.

### As línguas na nossa família

<b>MEMBRO DA FAMÍLIA</b> (ex. mãe, Faisal 7 anos, avô, etc.)	<b>LÍNGUAS QUE UTILIZA</b> (ex. inglês, francês)	<b>QUANDO/COMO/ONDE AS USA?</b> (ex. em casa, na escola, com amigos)	<b>COMO AS APRENDEU/COMO ESTÁ A APRENDÊ-LAS?</b> (ex. através da escola, em casa com os pais, com a televisão, etc.)






### Lição 3. Avaliação: Questionário de Escolha Múltipla

#### Pergunta 1

*Qual é um dos principais benefícios do envolvimento das famílias na educação escolar?*

- A. Melhoria das competências desportivas dos alunos
- B. Redução da ansiedade escolar e reforço do sentimento de pertença
- C. Aumento do número de atividades extracurriculares
- D. Eliminação de barreiras culturais

**Resposta correta: B**

#### Pergunta 2

*Segundo Hill e Tyson (2009), que prática parental está associada a melhores resultados académicos?*

- A. Participação regular nas atividades escolares e supervisão dos trabalhos de casa
- B. Organização de eventos culturais na comunidade
- C. Contribuição com recursos financeiros para a escola
- D. Presença em reuniões de pais e encarregados de educação apenas uma vez por ano

**Resposta correta: A**

#### Pergunta 3

*Qual é a principal barreira ao envolvimento das famílias migrantes no contexto escolar?*

- A. Falta de interesse pela educação escolar
- B. Barreiras linguísticas e desconhecimento do sistema educativo local
- C. Falta de apoio por parte dos professores
- D. Diferenças nos métodos de ensino

**Resposta correta: B**

#### Pergunta 4

*Qual é uma estratégia eficaz para promover o envolvimento das famílias migrantes?*



- A. Oferecer cursos de língua gratuitos para os pais nas escolas ou comunidades locais
- B. Limitar a participação dos pais apenas às atividades escolares principais
- C. Organizar eventos exclusivamente para os alunos, sem envolver as famílias
- D. Criar materiais informativos apenas na língua local

**Resposta correta: A**

#### **Pergunta 5**

*Como podem os eventos escolares inclusivos reforçar o vínculo entre escola e família?*

- A. Promovendo a competição entre famílias migrantes e locais
- B. Celebrando a diversidade cultural e criando um ambiente acolhedor
- C. Limitando a participação a pais de alunos com melhores notas
- D. Utilizando apenas métodos de ensino tradicionais

**Resposta correta: B**

#### **Pergunta 6**

*Qual deve ser o objetivo de um programa escolar inclusivo para famílias migrantes?*

- A. Melhorar a comunicação entre escolas e famílias e reduzir as barreiras linguísticas
- B. Excluir as famílias das decisões educativas mais relevantes
- C. Focar-se exclusivamente nas necessidades dos alunos, sem envolver os pais
- D. Promover atividades competitivas entre alunos migrantes

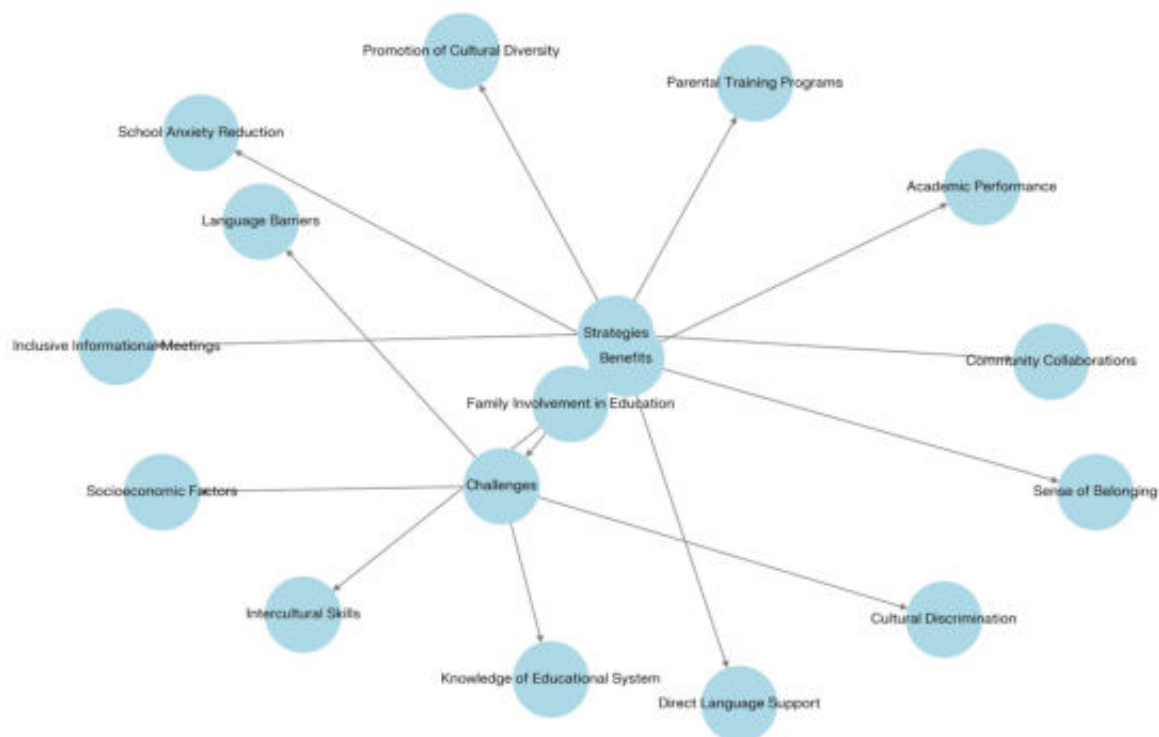
**Resposta correta: A**

## **Lição 4. Avaliação da Atividade**

A atividade será avaliada com base nos seguintes critérios:

- Totalidade da proposta inicial publicada no fórum (todos os elementos requeridos estão incluídos);
- Qualidade do feedback fornecido a outros participantes (construtivo e detalhado);
- Capacidade de integrar o feedback recebido na versão final da proposta.

## Anexo 2 – Materiais Visuais



Mapas conceituais do **Módulo 3: Envolvimento da Família na Educação**

### Benefícios

- Desempenho académico
- Redução da ansiedade escolar
- Sentimento de pertença
- Competências interculturais

### Desafios

- Barreiras linguísticas
- Desconhecimento do sistema educativo
- Discriminação cultural
- Fatores socioeconómicos



## Estratégias

- Programas de formação parental
- Reuniões informativas inclusivas
- Apoio linguístico direto
- Colaborações com a comunidade
- Promoção da diversidade cultural